

PROGRAMA

Estão abertas as inscrições para a preparação do sacramento do Crisma, até dia 29 de janeiro.

25 de janeiro (sábado): Churrasco Jovem: missa às 19h, jantar após a missa.

25 de janeiro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

26 de janeiro (domingo): Domingo da Palavra de Deus.

26 de janeiro (domingo): Festa da Palavra, 4º ano catequese, às 10h45.

26 de janeiro (domingo): Jubileu dos Leitores, missa das 12h.

27 de janeiro (2ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

27 de janeiro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

28 de janeiro (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

28 de janeiro (3ª feira): Reunião Preparação Jubileu - Peregrinação a Roma, às 21h.

28 de janeiro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

29 de janeiro (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

29 de janeiro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

29 de janeiro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

29 de janeiro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.

30 de janeiro (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.

30 de janeiro (5ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.

30 de janeiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

30 de janeiro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

31 de janeiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

31 de janeiro (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h.

1 de fevereiro (sábado): Venda de Garagem, Salão paroquial, das 14h30 às 20h30; domingo, das 11h às 14h e das 18h às 20h30.

2 de fevereiro (domingo): Festa da Apresentação do Senhor.

2 de fevereiro (domingo): 29º Dia mundial de oração pela vida consagrada.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 9, 25 de janeiro—1 de fevereiro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A finalidade do evangelho de Lucas é recordar aos crentes das comunidades de língua grega as suas raízes e a sua referência a Jesus. Neste texto em concreto, Lucas vai apresentar o programa que Jesus Se propõe realizar no meio dos homens, como uma proposta de libertação dirigida a todos os oprimidos. O projecto libertador de Deus em favor dos homens prisioneiros do egoísmo, da injustiça e do pecado começa a cumprir-se na acção de Jesus. Lucas vai descrever a actividade de Jesus na Galileia como o anúncio, em palavras e em gestos, de uma “boa notícia” dirigida preferencialmente aos pobres e marginalizados, anunciando-lhes que chegou o fim de todas as escravidões. Lucas anuncia o caminho futuro da Igreja e as condições da sua fidelidade a Cristo.

Jesus manifesta de forma bem nítida a consciência de que foi investido do Espírito de Deus e enviado para pôr fim a tudo o que rouba a vida e a dignidade do homem.

A nossa civilização, há vinte e um séculos que conhece Cristo e a essência da sua proposta. No entanto, o nosso mundo continua a multiplicar as cadeias opressoras. Há situações, à nossa volta, dramáticas que exigem uma acção imediata, basta pensar nas guerras, na situação de tantos imigrantes, pensar na situação de tantos idosos, sem amor e sem cuidados, que sobrevivem com pensões de miséria, pensar nas crianças de rua e nos sem abrigo que dormem nos recantos das nossas cidades, pensar na situação de tantas famílias, destruídas por dramas provocados pelos atentados às vidas inocentes, pela violência doméstica, pelo desemprego, pela droga e pelo álcool...

A fidelidade ao caminho percorrido por Cristo é a exigência fundamental do ser cristão: a defesa da dignidade do homem. Que cada um de nós nunca esqueça, nem deixe passar uma oportunidade de se mostrar sinal de esperança.

Pe. Feliciano Garcês, scj

III DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Neemias (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todos responderam, erguendo as mãos: «Ámen! Ámen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 18 B (19)

Refrão: As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.

Os preceitos do Senhor são rectos
e alegram o coração;
os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos.

O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos.

Aceitai as palavras da minha boca
e os pensamentos do meu coração
estejam na vossa presença:
Vós, Senhor, sois o meu amparo e re-
dentor.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,12-30)

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído

por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: «Uma vez que não sou mão, não pertença ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se a orelha dissesse: «Uma vez que não sou olho, não pertença ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfacto? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: «Não preciso de ti»; nem a cabeça dizer aos pés: «Não preciso de vós». Pelo contrário, os membros do corpo que parecem fracos são os mais necessários; os que nos parecem menos honrosos cuidamo-los com maior consideração; e os nossos membros menos decorosos são tratados com maior decência: os que são mais decorosos não precisam de tais cuidados. Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisa, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Assim, Deus estabeleceu na Igreja em primeiro lugar apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores. Vêm a seguir os dons dos milagres, das curas, da assistência, de governar, de falar diversas línguas. Serão todos apóstolos? Todos profetas? Todos doutores? Todos farão milagres? Todos terão o poder de curar? Todos falarão línguas? Todos terão o dom de as interpretar? Palavra do Senhor

ALELUIA

Lc 4,18 - O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres,
a proclamar aos cativos a redenção.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1,1-4;4,14-21)
Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Palavra da salvação